

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo

Class.: 10

Data: 25/06/78

Pg.:

Sertanista denuncia emboscada

O sertanista José do Carmo Santana, responsável pela frente de atração dos Zorós, no Roosevelt — norte setentrional de Mato Grosso —, chegou ontem a esta capital para entregar um relatório do ataque de um grupo de Suruí a cinco Zorós, ocorrido no final da última semana, num dos pontos do Rio Branco.

Santana internou sexta-feira, numa clínica de Ji-Paraná (a 367 Km de Porto Velho), um índio adulto e uma criança, sobreviventes do ataque, praticado com espingardas, numa emboscada que os Suruí prepararam para seus antigos rivais, enquanto eles deslocavam-se em grupo para visitar os primos Gaviões, no Igarapé — Lurdes, divisa com o Estado do Amazonas.

O sertanista, que em menos de uma semana foi obrigado a deslocar-se para o posto indígena 7 de Setembro, onde estão os Suruí, revelou que os sobreviventes foram medicados e as balas de chumbo calibre 16 já foram extraídas de seus corpos. José Santana confirmou a morte dos outros dois índios e uma índia Zorós pelo grupo Suruí, liderado pelo jovem Indiagara.

Com esses acontecimentos, a vacinação dos quase 400 Zorós contra tuberculose, difteria, tétano e sarampo, sofreu nova paralisação. Por sua vez, o sertanista Aimoré Cunha da Silva, diretor do Parque Indígena do Aripuana, sediado em Riozinho, às margens da BR-364, vem tentando acalmar alguns Zorós, revoltados com as mortes de seus companheiros ocorridas por vingança.